



PROJETO DE LEI nº

“Institui o ensino religioso como disciplina curricular na rede pública de educação do Município de São Paulo e dá outras providências correlatas.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica estabelecida a permissão para incluir no ensino fundamental das escolas da rede de educação particular e pública do Município de São Paulo matérias escolares com ensino religioso cristão com os preceitos do cristianismo-católico romano.

Art. 2º A Secretaria de Educação Municipal poderá contratar professores temporários com formação em nível superior e especialização em teologia e outras formações religiosas com diploma devidamente reconhecido para a ministração do ensino religioso cristão, como contratação na qualidade de professor da rede municipal.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em



EDIR SALES
Vereadora



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

JUSTIFICATIVA

Proponho aos nobres pares a inclusão do ensino religioso nas escolas da rede de educação da cidade de São Paulo.

Prevista no artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394), a educação religiosa insere-se em uma disciplina facultativa considerada “integrante da formação básica do cidadão”. Para sua realização, deve ser mantido o “respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil”, e estão proibidas “quaisquer formas de proselitismo [doutrinação]”.

Desde a primeira infância, a educação religiosa tem o intuito de fomentar características positivas e incentivar virtudes que serão indispensáveis para o futuro das crianças. Como a infância é a principal fase de desenvolvimento de um ser humano, ali está o alicerce para as demais fases da vida.

Como a escola, de certa forma, é uma extensão da casa, é sua missão fortalecer todas as dimensões do aluno, incluindo os aspectos que serão fundamentais para a constituição de bons cidadãos e comprometidos com seu espaço de convivência e com o mundo em geral.

Normalmente, as famílias que procuram uma escola desse tipo têm a preocupação com um ensino consistente, capaz de oferecer o conhecimento necessário para um futuro pessoal e profissional brilhante, porém, sem separação dos valores humanos fundamentais. Além disso, é muito comum as próprias famílias professarem a mesma fé da religião base da escola ou, no mínimo, se sentirem confortáveis com a abordagem educacional, independentemente da religião praticada pela família.

Inclusive, essa aproximação com famílias que praticam outras crenças ou religiões é totalmente compreensível. Todos os alunos devem ter a oportunidade de expressar a própria fé, já que o diálogo e o respeito à diversidade são pautas prioritárias na educação religiosa. Em tempo, devemos recordar que o Brasil é um país pluricultural e plurirreligioso, o que invalida qualquer tentativa de unidade de pensamento teológico — algo previsto no próprio artigo 33, como citamos acima.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Diante de tantas distrações mundanas, em que valores de consumo desenfreado e apelos de culto à imagem são cada vez mais constantes, o resgate de valores humanos é indispensável à idealização de uma sociedade mais justa e igualitária.

Por isso, a educação religiosa voltada para crianças e adolescentes oferece uma série de valores que serão levados para toda a vida, exaltando respeito, união, amor, paciência, altruísmo, empatia e honestidade. Como é o papel da escola no desenvolvimento dessas atividades?

Quais são os benefícios do ensino religioso nas escolas?

Existem diversas vantagens de investir em uma escola que tenha como referência a educação religiosa. As atividades pedagógicas são baseadas em valores consistentes e na ética, que rege todo o processo de ensino e aprendizagem. Confira a seguir alguns motivos que fazem do ensino religioso um diferencial na formação pessoal das crianças e adolescentes!

O contato com a educação religiosa permite o desenvolvimento de projetos dedicados à valorização da amizade, do respeito e do reconhecimento do melhor caminho a seguir.

Essas ações permitem que os alunos se mantenham envolvidos em um clima harmonioso e repleto de relacionamentos saudáveis, os quais, sem dúvida, se estendem para fora dos muros da escola e os afastam de comportamentos e relações perigosas.

Episódios de bullying são frequentes no mundo todo, não raro acarretando finais trágicos. Nesse sentido, a educação religiosa é uma forma de quebrar estereótipos prejudiciais ao convívio coletivo, diminuir conflitos por motivação humilhante, desenvolver habilidades socioemocionais e exercitar a compaixão com o próximo.

A depressão atinge 300 milhões de pessoas no mundo, e o suicídio corresponde à segunda maior causa de mortes entre jovens de 15 a 29 anos. Esses dados são da OMS (Organização Mundial de Saúde).

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Nesse sentido, a educação religiosa é uma forma de ensinar crianças e adolescentes a encontrarem vasão para as próprias emoções. Os ensinamentos religiosos podem auxiliar os mais jovens a exercitar a fé, buscar respostas e lidar com as adversidades da vida.

Por priorizar a construção de valores éticos e morais, o ensino religioso permite aos estudantes reconhecer os melhores caminhos de vida, sempre com respeito e senso de justiça. O intuito, portanto, é transmitir saberes que contribuam para a comunhão com a sua vida e com a dos demais.

Como a escola pode ensinar a educação religiosa para os seus filhos? Do que foi dito até aqui, percebemos que o ensino religioso no currículo dos alunos demonstra que a escola desempenha muitas funções para além de preparar os estudantes para a faculdade e o mercado de trabalho. É na escola que os alunos têm um primeiro contato com a diversidade de pessoas, ideias, etnias e religiões. Por isso, o fortalecimento de valores positivos, como a empatia, o amor à vida, o bom relacionamento com os pais e o respeito ao próximo são importantes. A partir do ensino religioso, a compreensão desses valores se torna mais simples.

Destacamos que a presente iniciativa nasceu do coração do Apóstolo Agenor Duque, líder e presidente da Igreja Plenitude do Trono de Deus que após direcionamento divino e em intenso diálogo com a Vereadora Edir Sales e sua equipe em busca de propostas legislativas que estabeleçam o reino e a ciência de Deus na Terra. A ideia do reverendo Duque é evidenciar a palavra de Deus e pregar o evangelho a toda a criatura, na formação de crianças e jovens, homens e mulheres com caráter cristão conhecedores das dadas divinas e espirituais, podendo escolher plenamente entre a vida de Deus e coisas que não agradam a Ele. Ainda nesse prisma o cristão vive longe de drogas e prostituição, contribuindo enormemente para a diminuição de crimes na juventude e uma saúde pública melhor, resultando em menos gastos com o orçamento do estatal propiciando que esses recursos sejam utilizados em educação, saúde, e outras coisas.

Pelo exposto, e com muita satisfação apresento a iniciativa aos nobres parlamentares com objetivo de ser aprovada, por ser medida revestida de total interesse público.